



# RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PARA A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM PEDAGOGIA

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro<sup>1</sup>

Stephany Cristine Cordeiro de Sousa<sup>2</sup>

Francisca Mayla Teixeira Santos<sup>3</sup>

Maria Gleiciane Azevedo Barros<sup>4</sup>

**Resumo:** Este texto foi elaborado em 2024 e tem como objetivo compreender as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação dos graduandos em Pedagogia, por meio da elaboração de um relato de experiência de três bolsistas que desenvolveram suas ações nesse programa entre os anos de 2022 e 2024 no PIBID Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O interesse em elaborar este estudo se pauta na necessidade de serem compartilhados conhecimentos decorridos deste programa para outros bolsistas em contexto de formação inicial para a docência, bem como entre aqueles que vivenciaram as práticas e objetivos do PIBID.

- 1 Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Docente da UECE e Bolsista Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus Universidade Estadual do Ceará (UECE), mirtiel frankson@gmail.com
- 2 Graduada em Licenciatura, Pedagogia, Bolsista, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID), IFRO, Campus da Faculdade de Educação de Itapipoca, stephanycordeiro14@gmail.com
- 3 Graduada em Licenciatura, Pedagogia, Bolsista, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID), IFRO, Campus da Faculdade de Educação de Itapipoca, francisca.mayla@aluno.uece.br
- 4 Graduada em Licenciatura, Pedagogia, Bolsista, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID), IFRO, Campus da Faculdade de Educação de Itapipoca, gleicyanebarros024@gmail.com



O estudo é de natureza qualitativa, expresso como relato de experiência e se firmou na fundamentação teórica de autores do campo da educação. Evidencia-se que o PIBID assume grandes contribuições para a formação de licenciandos, no que se refere ao processo de iniciação à docência, instigando aprendizagens de ordem acadêmica e pedagógica, que envolve também a formação em pesquisa, que são fundamentais para a constituição da identidade profissional docente. A experiência no PIBID proporciona e fortalece a formação docente dos seus bolsistas, lhes possibilitando uma melhor inter-relação e análise das categorias teoria e prática.

**Palavras-chave:** Relato de experiência; PIBID; Formação de professores.

**Abstract:** This text was written in 2024 and aims to understand the contributions of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) to the training of Pedagogy undergraduates, through the preparation of an experience report by three scholarship holders who developed their actions in this program between the years 2022 and 2024 at the PIBID Pedagogy of the Itapipoca Faculty of Education (FACEDI), campus of the State University of Ceará (UECE). The interest in carrying out this study is based on the need to share knowledge resulting from this program with other scholarship holders in the context of initial teacher training, as well as with those who have experienced the practices and objectives of PIBID. The study is qualitative in nature, expressed as an experience report and based on the theoretical foundation of authors from the field of education. It is clear that the PIBID makes major contributions to the training of undergraduates, in terms of the process of initiation into teaching, instigating academic and pedagogical learning, which also involves training in research, which are fundamental to the constitution of a professional teaching identity. The PIBID experience provides and strengthens the teacher training of its scholarship holders, enabling them to better interrelate and analyze the categories of theory and practice.

**Keywords:** Experience report; PIBID; Teacher training.



## 1 INTRODUÇÃO

**D**e início, pontua-se que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência foi legislado por meio da Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006 (Brasil, 2006, p. 1) e, desde então, esse programa vem permitindo que vários discentes de licenciaturas tenham contato direto com o ambiente escolar, oportunizando diferentes experiências pedagógicas no âmbito escolar e no “chão da sala de aula”. Frente a isso, o graduando começa a se identificar, constituindo sua identidade docente, como um futuro professor, compreendendo diferentes aspectos do cotidiano das escolas, em decorrência de observações e da consolidação de práticas de ensino durante as regências, atividades essas que são relevantes para a profissionalização docente.

Este texto foi produzido em 2024, é pautado em uma abordagem qualitativa, expresso em revisão bibliográfica e tem como objetivo compreender as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBD) para a formação dos graduandos em Pedagogia, por meio da elaboração de um relato de experiência de três bolsistas que desenvolveram suas ações nesse programa entre os anos de 2022 e 2024 no PIBID Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Como citado anteriormente, o referido programa proporciona aos participantes um contato direto com o ambiente escolar nos primeiros anos de graduação, por isso, compreende-se que é relevante o estudo desta temática para a sua compreensão no âmbito acadêmico, pessoal e social, em face à produção de conhecimento sobre a aprendizagem e a iniciação à docência, enfoques tão significativos nos estudos sobre a formação de professores e para o campo da teoria e prática de ensino.

Com efeito, o PIBID exerce uma função de destaque na inserção dos futuros docentes no contexto da docência, isso repercute diretamente no sistema de ensino do Brasil. Assim, em face ao exposto, ao evidenciarmos a relevância deste programa no processo formativo de professores durante a formação inicial, surgiu a inquietação sobre quais as contribuições do PIBID para a formação dos licenciandos em Pedagogia, tendo em vista que o projeto repercute em destaque em nossa trajetória formativa acadêmica e profissional, por isso, objetiva-se compreender tais contribuições do programa para os bolsistas que estão ainda na formação inicial.

Ao longo deste capítulo, expomos, em destaque, a descrição de atividades didáticas, de experiências formativas e análises de aprendizagens



expressas no contexto do PIBID Pedagogia citado, via elaboração deste relato de experiência e que tem implicação direta em nosso processo formativo. Isso se confirma por identificarmos que “[...] o PIBID Pedagogia [...] representa [...] uma oportunidade de compreender a complexidade da escola ao experienciá-la de uma forma a traçar [...] novas configurações teóricas e metodológicas [...]” (Neves; Ferenc, 2016, p. 2049). O referido programa oferece a oportunidade de entender a complexidade da escola ao vivenciá-la, contribuindo para a criação de abordagens teóricas e metodológicas nos processos de ensino e de aprendizagem. O PIBID permite aos estudantes a prática de reflexão sobre fundamentos teóricos em análise com a realidade escolar, considerando seus desafios e potencialidades. Desta forma,

O contato e a vivência com o/s outro/s, com o trabalho docente, com a profissão, com a cultura escolar e de sala de aula, com os alunos, com as relações sociais dinâmicas ali presentes, com o diálogo com os pares, concomitante à pesquisa e reflexão teórica, coopera para uma cultura de confiança construída com base no mesmo ideal profissional e, ao mesmo tempo, promove o estreitamento entre agentes da escola e universidade, aproximando aspectos de ordem teórica e prática na formação inicial de professores. (Oliveira, 2017, p. 923).

Por meio das regências nas salas de aula nos anos iniciais do Ensino Fundamental, percebemos as diferentes realidades e desafios que existem dentro do contexto educacional brasileiro, ao tomarmos como objeto de análise a realidade das escolas parceiras do PIBID. A realidade de cada instituição de ensino demonstra que a docência tem o poder de transformar e isso repercute no âmbito social, via alcance dos objetivos de ensino e de aprendizagem. O PIBID permite que os alunos bolsistas frequentem de modo sistemático o ambiente escolar e interajam com docentes experientes em várias ações de iniciação à docência, sob a supervisão de professoras supervisoras, interagindo com crianças, servidores das escolas e gestores, e isso tudo repercute sobre a constituição da identidade profissional docente. Ao participarmos deste programa, podemos identificar diferentes aprendizagens relevantes para a nossa formação, decorrentes das ações de formação docente e isso nos instiga a compreender mais essa dinâmica formativa, por isso, consideramos relevante e necessária a produção deste texto. Percebe-se que,



[...] o período de inserção no ambiente escolar é de tensão e insegurança, à medida que os primeiros contatos ocorrem e o papel dos alunos vai se tornando mais claro para as escolas e para os próprios bolsistas, as expectativas iniciais se modificam. O conhecimento mútuo permite a construção de novas formas de convivência e o estabelecimento de relações mais igualitárias entre saberes diferentes. (Ambrosetti *et al.*, 2013, p. 165).

Em adição, pontua-se que o acesso ao ambiente escolar nos possibilitou uma série de experiências e de possibilidades de pesquisa, de produção e de aprendizagem de conhecimentos e saberes sobre a docência, fortalecendo e reestruturando aspectos de nossa fundamentação teórica. O PIBID vem nos incentivando e nos formando para enfrentar diferentes desafios e conhecer potencialidades do âmbito educacional, articulando sempre teoria e prática. Portanto,

Nesse sentido, o curso de formação de professores deve estimular os futuros profissionais da educação a se engajarem na construção do ato educativo, para que sejam capazes de enfrentar situações de ensino-aprendizagem mais complexas na sua prática pedagógica, pois tal prática requer qualificação docente com conhecimento aprofundado, não só no que se refere às questões educacionais, mas também questões externas que influenciam o seu funcionamento. (Barros *et al.*, 2020, p. 316).

Faz-se necessário, com isso, que os cursos de formação de professores incentivem a participação ativa dos futuros docentes em tais processos de aprendizagem da profissão. Frente a isso, percebe-se a necessidade de serem enfrentados desafios mais complexos da prática escolar, sendo fundamental a análise de dimensões da organização e do funcionamento das escolas, tomando como referência a iniciação à docência, por isso, ressalta-se a importância de serem compreendidos fatores que têm impacto no desenvolvimento de práticas educativas.

O texto está organizado em quatro seções, a primeira é a introdução, ora apresentada, em seguida a metodologia, em que é descrito o caminho desta produção, posteriormente, como terceira seção, temos os resultados e discussão, com a exposição do relato de experiência. Como quarta seção temos as considerações finais, que são seguidas das referências que fundamentaram a pesquisa.



## 2 METODOLOGIA

Este texto foi produzido em 2024, é pautado na abordagem qualitativa e se expressa como um relato de experiência, considerando que conta em destaque com relatos de três bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia desenvolvido na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACED), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sendo fruto de alguns recortes do relatório das atividades desenvolvidas ao longo dos anos de 2022 e 2024.

O texto foi fundamentado nos seguintes autores: Ambrosetti *et al.* (2013); Barros *et al.* (2020); Brasil (2006); Burggrever, Mormull (2017); Darsie, Carvalho (1996); Martins, Duarte (2010); Molina (2018); Neves e Ferenc (2016); Oliveira (2017); Pimenta (1996); Rausch, Frantz (2013); Silva, Gonçalves, Paniagua (2017); Somerhalder, Alves (2011); e Vasconcelos (2003). E a composição do capítulo, expressivamente na seção denominada “Resultados e Discussão”, é organizada em dois itens. O primeiro item se refere ao recorte descritivo e analítico de atividades realizadas pelas bolsistas, com enfoque na explicitação de aprendizagens decorrentes de tais atividades formativas. Já o segundo item se refere aos trechos de relato de experiência das três discentes do PIBID, o qual foi organizado pela identificação dos nomes das bolsistas e tem diálogo com aportes teóricos que fundamentaram o desenvolvimento deste programa nesta faculdade e universidade.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 Algumas das atividades desenvolvidas e suas aprendizagens

O programa PIBID Pedagogia, desenvolvido na FACEDI/UECE, foi promovido em diferentes ações formativas, com o objetivo de consolidar suas metas e objetivos de aprendizagem, integrando ações de participação em estudos colaborativos, grupos de estudos, projetos de extensão e de iniciação artísticas, todos sob o acompanhamento do professor coordenador de área, e tendo como centralidade as atividades de regência nas escolas parceiras e ações de iniciação à docência.

As regências em sala de aula desempenharam um papel fundamental na nossa articulação formativa de inter-relação das categorias teoria e prática, pois ofereceram várias oportunidades de reflexão e integração de conhecimentos teóricos apreendidos ao longo do curso de pedagogia, tão



relevantes para a prática de ensino. Nas regências tivemos a oportunidade de vivenciar e de experienciar o processo de iniciação à docência, conhecendo desafios e potencialidades do ambiente escolar.

Diversos eventos científicos e de formação docente foram realizados, nos quais todos os bolsistas se envolveram de forma singular e durante a semana as atividades de regência eram acompanhadas pelas professoras supervisoras, sempre com o acompanhamento do professor coordenador de área, tendo como destaque a fase de observação da dinâmica e dos espaços de aprendizagem da escola, a observação aliada ao desenvolvimento de planejamento de ensino e consolidação de práticas de ensino, isso via regência. As doze horas semanais de atividades exigidas pelo programa eram destinadas a debates de artigos científicos, atividades nas escolas já citadas e também com a elaboração de produções acadêmicas.

Com efeito, mensalmente, era elaborada uma frequência na qual eram registradas todas as atividades realizadas no mês. Nesse documento, eram detalhadas as idas à sala de aula e os aspectos experienciais durante as horas dedicadas à escola. Também havia a participação em reuniões e planejamentos individuais, nos quais se recebiam orientações sobre a elaboração do plano de aula. Ademais, empreendia-se também a construção de diversos jogos didáticos, incluindo vídeos e recursos de edição. Esses jogos eram destinados às disciplinas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o intuito de promover a ludicidade das crianças nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Os núcleos realizaram estudos de textos científicos para apresentar aos demais membros, debatendo seus principais pontos e dividindo para cada integrante a demanda de apresentá-los, isso nos estudos colaborativos. Durante as apresentações, foram realizadas rodas de conversa na quais foram compartilhados suas dúvidas e experiências, garantindo que cada um tenha oportunidade de expor suas opiniões e compreensão do texto estudado. Ao ler os textos, os bolsistas extraíam citações e realizavam o fichamento do texto completo, selecionando os trechos mais relevantes para discussão nos estudos colaborativos. Além destas práticas de apropriação teórica, os bolsistas acompanhavam as defesas de monografias de colegas de curso, o que lhes proporcionava contato direto com as exigências da banca para a constituição de um trabalho de conclusão de curso. Nós, como atividade do programa, desenvolvemos habilidades de análise e de síntese no processo de produção de resumos expandidos. Esse processo envolveu a revisão colaborativa de resumos produzidos por colegas, permitindo uma maior



crítica sobre o conteúdo e a identificação de áreas da escrita acadêmica que requerem maior atenção. Esses resumos expandidos, resultado do trabalho diligente dos alunos, foram apresentados durante a Semana Universitária da nossa instituição de ensino superior, proporcionando uma relevante oportunidade para compartilhar seus conhecimentos científicos e apreender outros com outros bolsistas e professores do PIBID.

Além disso, os bolsistas do PIBID participaram do 1º encontro de socialização com todos os PIBID's atuantes da faculdade juntamente com a Residência Pedagógica, um evento que viabilizou a socialização e demonstração das atividades realizadas no meio e conclusão do projeto. Esses seminários acadêmicos foram bastante relevantes para a nossa aprendizagem da docência, em face ao compartilhamento de saberes e conhecimentos profissionais da docência; sendo um espaço de interação, aprendizado e inspiração, onde os alunos puderam compartilhar suas experiências, conhecimentos e conquistas nos referidos programas. A exposição de portfólios (material de registro escrito das atividades) e a demonstração dos jogos produzidos destacaram o trabalho lúdico e criativo dos bolsistas, incentivando, com isso, a colaboração e o espírito de equipe entre os participantes do programa.

Além disso, o PIBID Pedagogia nos oportunizou cursos de formação destinados a aprimorar as habilidades dos bolsistas. Esses cursos abordaram temas pertinentes para a prática de ensino e futura prática pedagógica, como metodologias de ensino ativas, uso de tecnologias educacionais e desenvolvimento de competências socioemocionais. Também pudemos participar do Grupo de Estudo Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagem da Docência (GEPESAD) e do Projeto de Extensão Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisa em Educação (NEDIMPE) e do Núcleo de Atividades Artísticas e Dialógicas na Escola (NAALDE), projetos sob a responsabilidade do nosso coordenador de área, com atividades de formação e de fundamentação teórica que nos permitiram aprofundar e ampliar ainda mais os conhecimentos da docência, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, tendo a iniciação à docência como centralidade formativa.

Nas escolas parceiras do PIBID Pedagogia da FACEDI/UECE desenvolvemos três ações formativas para os professores das escolas. Na primeira fase, ocorreu a primeira com a realização de um minicurso com foco nos aspectos socioemocionais. O segundo encontro consistiu em uma oficina que abordou a temática socioemocional, proporcionando uma experiência significativa para todos os participantes. Os bolsistas foram responsáveis





por mediar todo o encontro, desde a apresentação até a produção dos materiais utilizados. No terceiro encontro, foi realizada uma palestra sobre a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais no âmbito do planejamento de ensino, mediada por duas professoras especialistas da rede municipal de ensino em colaboração com bolsistas do PIBID.

Estas diferentes interações e atividades ampliaram os aprendizados dos bolsistas e contribuíram também para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas parceiras. Em suma, as atividades do PIBID são relevantes para a formação docente dos futuros professores, possibilitando-os conhecimentos e saberes profissionais da docência, a fim de serem enfrentados desafios da profissão docente nas escolas.

### 3.2 Experiências e aprendizagens da docência no PIBID

Maria Gleiciane Azevedo Barros

Destaco que toda semana era necessário comparecer nas reuniões na faculdade com o nosso coordenador de área do projeto, estudamos textos acadêmicos, artigos, e autores relevantes da área de educação, participamos de reuniões que envolviam estudos colaborativos, grupos de estudos e outras atividades acadêmicas de formação docente, onde aprendi bastante, passei, com isso, por um momento muito importante de formação acadêmica no âmbito da docência. Produzi jogos didáticos, com materiais recicláveis e que poderiam ser trabalhados para as disciplinas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Isso me tornou mais criativa e dinâmica, comunicativa, diária inclusive mais lúdica, participativa e didática nas práticas de ensino, com saberes múltiplos da profissão docente. Dessa maneira,

[...] um adulto efetivamente importante para a criança, quando acolhe suas vivências lúdicas abre um espaço potencial de criação. Com isso, o professor instiga a criança à descoberta, à curiosidade e ao desejo de saber. (Somerhalder; Alves, 2011, p. 29).

O PIBID me proporcionou a oportunidade de melhor associar e interrelacionar a teoria e a prática logo no início do curso, por meio da prática de ensino, familiarizando-me com o universo da profissão que queremos seguir, tendo a escola como cenário central. Outro ponto a se considerar nesta minha formação está na presença constante da relação teoria e prática,



vinculadas lado a lado em todo o percurso de consolidação do PIBID. Por meio do diálogo dessas categorias, tive a chance de observar a ampla gama de temáticas relacionadas à formação docente e levar esses conhecimentos para a escola, conversar e aprender seus aspectos mais importantes e entender a sua materialização no contexto escolar. Com isso,

[...] nenhuma formação pode ser analisada senão na complexa trama social da qual faz parte. Ao assumirmos a referida prática como objeto de análise, observando que não estamos nos referindo à “prática” de sujeitos isolados, mas à prática do conjunto dos homens num dado momento histórico, depa-ramos com uma tensão crucial: a contradição entre o dever ser não pode prescindir da luta pela superação das condições que lhe impõe obstáculos (Martins; Duarte, 2010, p.14).

No contato entre aluno universitário e o ambiente da escola, pude perceber o quanto a sociedade transforma um ser humano, tendo a escola como base de formação. É evidente como o espaço em que a criança se encontra a transforma, sendo muito significativo que o profissional docente perceba logo cedo este movimento, no caso, desde o início da licenciatura, daí a importância do PIBID em minha formação acadêmica e pedagógica, pondo em prática as metodologias de ensino possíveis para tornar os processos de ensino e de aprendizagem transformadores em uma busca de maior autonomia dos alunos das escolas.

Como bolsista do PIBID, minha prática de ensino amadureceu, ela foi transformada, considerando que agora sou capaz de identificar os níveis de aprendizagens da criança no âmbito escolar (ao desenvolver o acompanhamento de uma turma, via regências), entender meus próprios limites de aprendizagem e também os dos outros. Essa aprendizagem foi muito relevante para minha formação docente, pois me senti, com isso, como parte do processo de aprendizagem da criança e isso me faz ocupar um papel marcante no seu percurso educativo. E como futura professora, tenho o entendimento de que posso, por intermédio da educação intencional, transformar realidades, pois tenho condição de influenciar as próximas gerações. Com esforço, sei que as crianças irão aprender da forma mais lúdica, porque é gratificante ensinar alguém a aprender. Logo,

O professor deve se assumir como sujeito de transformação no sentido mais radical (novos sentidos, novas perspectivas e dimensões para a existência, nova forma de organizar as



relações entre os homens), e se comprometer também com a alteração das condições de seu trabalho, tanto do ponto de vista objetivo (salário, carreira, instalações, equipamentos, número de alunos por sala, etc.), quanto subjetivo (proposta de trabalho, projeto educativo, relação pedagógica, compromisso social, vontade política, abertura para a mudança, disposição democrática, etc.). (Vasconcelos, 2003, p. 77).

Compreendo, com isso, que o professor necessita de todas as formas se transformar e lutar contra as injustiças e desafios que são apresentados ao longo de sua trajetória formativa e profissional e isso eu aprendi também com o PIBID.

### Francisca Mayla Teixeira Santos

Ser uma bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vai além da sala de aula, porque se interliga a diversos aspectos de uma escola, tais como o planejamento de ensino, as reuniões de pais e mestres, as atividades de regência, toda a dinâmica escolar, e na condição de bolsistas pude viver cada um desde momentos, tudo isso foi muito relevante para a minha formação.

O programa me possibilitou desenvolver uma radical mudança na minha própria concepção de docência, ampliando interações, instigando novas metodologias de ensino e outras aprendizagens. Levo em consideração que tais aspectos citados, são oportunizados aos integrantes do PIBID em várias atividades em sala de aula. As regências participativas e ativas são meios imprescindíveis dessa formação e nos põe em um trabalho reflexivo em ação. Por isso, Darsie e Carvalho (1996, p. 96) citam que:

O trabalho reflexivo é também condizente com uma perspectiva de diferenciação pedagógica, pois permite considerar de maneira diferenciada os modelos de funcionamento cognitivo dos alunos para as tarefas que devem desenvolver. Isso é possível pelo fato de que a reflexão distanciada se apóia sobre suas produções, (conhecimentos prévios), sendo elas próprias marcadas por essa diferenciação. Assim, o aluno pode trabalhar a partir de suas potencialidades individuais e em função de suas próprias características.

Ao trabalhar potencialidades, o PIBID nos fez ganhar a liberdade reflexiva para identificar as diversas singularidades existentes dentro de



um ambiente escolar ou fora dele. Por nossas regências conseguimos dar uma visibilidade maior ao programa nas escolas, não somente aos alunos da instituição, mas os pais que acabam conhecendo o programa, as suas ações e conseqüentemente a sua importância. O PIBID além de nos trazer a teoria e prática em inter-relação via prática de ensino, amplia o desejo de seguir com a profissão e fortalece o vínculo profissional. Por sermos ainda estudantes de graduação, não sabemos como lidar com algumas situações que são existentes dentro da sala de aula, porém nas regências conseguimos elaborar estratégias para cada singularidade dos momentos da ação didática, isso é muito importante para nossa aprendizagem da docência. Afinal, a educação escolar, por sua vez, está assentada fundamentalmente no trabalho dos professores e dos alunos. Isso demonstra e evidencia que a finalidade desta é contribuir com o processo de humanização de ambos pelo trabalho coletivo e interdisciplinar destes com o conhecimento, numa perspectiva de inserção social

crítica e transformadora (Pimenta, 1996) e o PIBID nos possibilita tudo isso. A formação da licenciatura em Pedagogia sempre foi o caminho que almejei, inclusive por influências familiares e apresentei uma grande identificação. Ao ingressar no PIBID desenvolvi um maior interesse em particular sobre a docência. O contato com a escola foi muito relevante para minha formação, pois como a maioria dos alunos da licenciatura em Pedagogia, eu tinha um notável receio em imaginar os meus primeiros contatos com a sala de aula. É perceptível a minha mudança e meus avanços pessoais e acadêmicos desde as regências iniciais até hoje. Em minhas aulas das disciplinas do curso de Pedagogia é evidente os impactos positivos do PIBID, principalmente ao abordar e trabalhar múltiplas temáticas da área de educação. Venho evidenciar a minha primeira produção de Resumo Expandido, que foi para a Semana Universitária, trabalho que foi solicitado pelo coordenador de área do PIBID. Foi o meu primeiro contato com a pesquisa acadêmica, impactando de maneira significativa na minha formação acadêmica, pois quando é solicitada em outras disciplinas não tenho as mesmas dificuldades iniciais. O nervosismo em apresentação de seminários, o medo e as inseguranças são eliminados por meio de todos os momentos que temos na PIBID, onde ganhamos destaque individual em momentos de falas e produções, nos instigando como agentes ativos da nossa formação e vida acadêmica, isso terá impacto na vida profissional.



## Stephany Cristine Cordeiro de Sousa

Iniciei a minha participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) ainda no primeiro semestre do curso de licenciatura em Pedagogia e desde o começo do curso percebi a importância de me envolver em atividades acadêmicas além do ensino das disciplinas regulares, porque

Para a efetividade do ato educativo o professor precisa ter um olhar tridimensional, nele o professor precisa integrar um olhar individualizado, contextual e politizado, abarcando o olhar cuidadoso para o estudante, em sua individualidade, ser capaz de contextualizar o espaço e tempo nos quais a sua prática é realizada e, não menos importante, ser capaz de analisar a história e realidade política em que ocorre o ato educativo. [...]. (Molina, 2018, p. 12).

Desde que ingressei no PIBID Pedagogia tenho progredido na compreensão da prática pedagógica, aprimorando a minha capacidade de reflexão sobre as ações em sala de aula, além de ampliar a minha interação com os alunos nas escolas, colegas de curso e na comunidade escolar. O curso de formação de professores necessita estimular os futuros docentes a se engajarem na constituição crítica do ato educativo, para que sejam capazes de enfrentar situações de ensino e de aprendizagem mais complexas na sua prática de ensino. Frente a isso,

Com os processos de formação e atuação nas escolas, estudos direcionados aos problemas cotidianos observados, os acadêmicos interagem com situações escolares reais. Provém destas ações a procura de respostas para um melhor desempenho nos processos de ensinar e de aprender. (Rausch; Frantz, 2013, p. 623).

Este contato direto com problemas cotidianos na escola impulsionou minha busca por respostas e estratégias para aprimorar meu desempenho como futura professora. O PIBID, por sua vez, foi um “divisor de águas”, pois ao adentrar em uma sala pela primeira vez ali eu tive a certeza que queria ser professora, esse contato antes do estágio, ofertado apenas no final do curso, é essencial para o processo de amadurecimento e certeza da minha escolha profissional. Com efeito,



[...] o PIBID é uma maneira de encarar os primeiros contatos com a docência buscando cada dia um aprendizado novo, assim possibilitando uma melhor formação acadêmica, construindo profissionais com experiências de atuação laboral e conseqüentemente com mais capacidade para o exercício da docência. (Silva; Gonçalves; Paniagua, 2017, p. 07).

Minha perspectiva em relação à profissão docente sempre foi pautada pela paixão pelo compartilhamento do conhecimento e pela transformação que a educação proporciona. Escolhi essa área por acreditar no poder da educação para impactar vidas de outras pessoas. A participação no PIBID reforçou essa decisão, pois pude vivenciar de perto a importância do papel do professor na constituição do saber, estimulando a busca constante por aprendizado e adaptabilidade às demandas do ambiente educacional, que está em constante mudança. Sendo assim,

[...] proporciona aos envolvidos pensar sobre a práxis docente, além de oportunizar o contato com a escola, com a sala de aula e vivenciar os sucessos e fracassos que envolvem o processo educativo. (Burggrever; Mormull, 2017, p. 115).

A participação no PIBID oferece uma oportunidade ímpar de refletir sobre a prática de ensino, ao proporcionar um contato direto com a realidade da escola e da sala de aula, o que me faz refletir sobre a função da escola. Nesta imersão é possível vivenciar tanto os sucessos quanto os desafios inerentes ao processo educativo.

Minha perspectiva pessoal em relação à profissão docente sempre foi embasada na convicção de que a educação é a chave para o desenvolvimento individual e social de uma pessoa. Escolhi me dedicar a essa formação profissional pela vontade de contribuir para a formação de pessoas mais críticas, formando-as para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. O PIBID se relaciona com este meu posicionamento pessoal, pois proporcionou um contato direto com a realidade educacional. Ser professor é ser agente de mudança na vida de outras pessoas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se evidenciar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destaca-se sua incumbência primordial de proporcionar aos graduandos uma inserção significativa no ambiente escolar,



constituindo-se como um pilar fundamental para a iniciação à docência. O contato direto estabelecido com as instituições de ensino não apenas fortalece o repertório de saberes docentes dos participantes, mas também propicia uma imersão completa nas vivências formativas que foram realizadas no âmbito universitário e na escola parceira do programa.

O PIBID incentiva e também desempenha um papel crucial na formação docente, ao valorizar as aprendizagens de seus bolsistas. A escola é um ambiente repleto de interações e demanda constante desenvolvimento, especialmente à luz dos contextos contemporâneos, nos quais é relevante consolidar práticas de ensino mais críticas, contribuindo, com isso, para a existência de formação transformadora.

As tensões e inseguranças enfrentadas pelos licenciandos são aspectos naturais da jornada acadêmica, que muitas vezes podem comprometer a confiança e a estabilidade. Nesse sentido, o PIBID desempenha um papel crucial ao oferecer suporte para reduzir e acabar com tais preocupações, proporcionando oportunidades significativas de aprendizado sobre a docência em contexto escolar. O PIBID assume grandes contribuições para a formação de licenciandos, no que se refere ao processo de iniciação à docência, lhes possibilitando uma melhor inter-relação e análise das categorias teoria e prática nas diferentes atividades desenvolvidas no programa.

Concluimos que o programa tem proporcionado contribuições significativas para a formação dos licenciandos em Pedagogia. Estas contribuições incluem a oportunidade de reflexão, maior participação nas atividades do curso, o desenvolvimento e a identificação com a docência, e a utilização das experiências adquiridas como base para lidar com os desafios da profissão após a graduação. Portanto, o PIBID atende às singularidades, especificidades individuais e coletivas dos bolsistas, formando-os de forma abrangente para sua futura atuação profissional.

## REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores. *Educação em Perspectiva*, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv. v4i1.405. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 08 out. 2023.



BARROS, M. S. F.; PASCHOAL, J. D.; VICENTINI, D. J.; FRANÇA DE A. D. A.; FERREIRA, L.; BARROS, P. C. S. A relação Teoria e Prática na formação docente: condição essencial para o trabalho pedagógico. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. 1, p. 305-318, jan./mar. 2020. e-ISSN: 1982-5587. Disponível em: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15i1.13303>. Acesso em: 15 dez. 2023.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006. Autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2006, p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/) Acesso em: 02 dez. 2023.

BURGGREVER, T.; MORMULL, N. M. A importância do Pibid na formação inicial de professores: um olhar a partir do subprojeto de geografia da Unioeste-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**. Uberlândia-MG, v.8, n.15, p. 98-122, jul/dez 2017.

DARSIE, M. M. P.; CARVALHO, A. M. P. de. O início da formação do professor reflexivo. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 90-108, 1996. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-25551996000200005&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551996000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 14 dez. 2023.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias**, São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MOLINA, K. S. **A diferença entre estágio e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**. Piracicaba, São Paulo, 2021.

NEVES, E. do R.; FERENC, A. V. F. O PIBID pedagogia e a aprendizagem da docência: entre proposições e ações efetivas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 2046–2063, 2016. DOI: 10.21723/riaee.v. 11. n.4.7816. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7816>. Acesso em: 05 dez. 2023.





OLIVEIRA, H. F. A bagagem do Pibid para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos em Linguística Aplicada [online]**. 2017, v. 56, n. 03 [Acessado: 15 Dez. 2023], pp. 913-934. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/010318138647980236661>>. ISSN 2175-764X. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/010318138647980236661>. Acesso em: 04 dez. 2023.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-25551996000200004&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551996000200004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 14 dez. 2023

RAUSCH, R. B; JÜRGEN, F. M. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 620-641, ago. 2013. ISSN 1809-0354. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825> doi: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2013v8n2p620-641>. Acesso em: 05 dez. 2023.

SILVA, S.; GONÇALVES, M. D.; PANIÁGUA, E. R. M. A importância do PIBID para a formação docente. *In*: 3ª Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares de Cultura - EMIcult. **Anais do Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura**. Santo Angelo-RS, v.3, p. 01-11. Ago/2017. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf>>. Acesso em 07 dez. 2023.

SOMERHALDER, A.; ALVES, D. F. **O jogo e a educação da infância: muito prazer em aprender**. Curitiba, PR. CRV, 2011.

VASCONCELOS, C. S. **Para onde vai o Professor? Resgate do Professor como sujeito de transformação**. 10. ed. São Paulo: Libertad, 2003.